

Valorizando o servidor e o serviço de saúde pública na Atenção Primária à Saúde de Florianópolis

Ana Beatriz Cardoso da Luz, Angélica da Silva, Cibelle Nataly Amorim de Oliveira, Daniela Gonçalves Vieira

RESUMO

Relato de experiência com o objetivo de compartilhar a construção coletiva de um evento organizado para os servidores que trabalham nos Centros de Saúde do Distrito Sanitário Sul da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, com foco na valorização dos profissionais e divulgação de boas práticas em saúde. O estudo desenvolveu-se nos meses de setembro a novembro de 2022. Os profissionais vivenciam diariamente sentimentos e momentos diferentes em sua prática profissional que levam a desgaste e sobrecarga, demonstrando que a gestão municipal precisa olhar estes fatores para que os funcionários não adoçam no ambiente de trabalho. Cuidar de quem cuida é fundamental nos serviços de saúde. A realização deste projeto proporcionou uma maior aproximação entre os profissionais da APS e a gestão central, bem como, o sentimento de valorização e bem-estar aos servidores dos Centros de Saúde de Florianópolis.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Gestão em saúde. Planejamento em saúde. Saúde Ocupacional

ABSTRACT

Experience report aimed at sharing the collective construction of an event organized for the employees working in the Health Centers of the Southern Health District of the Municipal Health Department of Florianópolis, focusing on the appreciation of professionals and the dissemination of good practices in healthcare. The study took place from September to November of 2022. Professionals experience daily different feelings and moments in their professional practice that lead to tiredness and overload, demonstrating that municipal management needs to address these factors to prevent employees from getting sick at the workplace. Taking care of those who care is essential in healthcare services. The realization of this project provided a closer relationship between PHC professionals and central management, as well as a sense of appreciation and well-being for the employees of the Health Centers in Florianópolis.

Keywords: Primary Health Care. Health management. Health planning. Occupational health.

Revista da Rede APS 2023

Publicada em: 20/10/2023

DOI:10.14295/aps.v5i3.304

Ana Beatriz Cardoso da Luz
(Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis)

Angélica da Silva
(Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis)

Cibelle Nataly Amorim de Oliveira
(Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis)

Daniela Gonçalves Vieira
(Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis)

Correspondência para:

Ana Beatriz Cardoso da Luz
(anabeatrizluz@gmail.com)

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel central no sistema de saúde, sendo o primeiro ponto de contato e a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela é constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo as necessidades de saúde das pessoas (BRASIL, 2017).

No Brasil, a busca pela expansão e consolidação da APS ocorre por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Este modelo, considera a pessoa em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral, incorporar as ações de vigilância em saúde, o planejamento e a implementação de ações para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças e para a promoção da saúde (BECKER; HEIDEMANN, 2020; BRASIL, 2017).

Para assegurar a execução das ações pensadas para este nível de atenção, a ESF prevê a constituição de suas equipes, considerando seu perfil interdisciplinar e multiprofissional. Desta forma, as equipes de ESF são compostas por, no mínimo, profissional médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família, pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem e pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Também, fazem parte da equipe os profissionais de saúde bucal, cirurgião dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal, os quais compõem as equipes de Saúde Bucal (eSB). Essas equipes atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), em articulação com os demais serviços de saúde da rede de atenção (BRASIL, 2023).

Atuam de forma complementar e interligada a ESF, as equipes multiprofissionais de APS (eMulti) que são equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento. Suas atividades baseiam-se no desenvolvimento da integralidade das ações de atendimento individual, em grupo e domiciliar; as atividades coletivas; o apoio matricial; às

discussões de casos; o atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; a oferta de ações de saúde à distância; a construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território; e as práticas intersetoriais (PINHEIRO; ANDRADE, 2022).

O trabalho em equipe, embora não seja uma exclusividade da área da saúde, representa um de seus principais pilares. A perspectiva da integralidade das ações favorece a soma de olhares dos diferentes profissionais que compõem as equipes interdisciplinares. Na construção do projeto da ESF, é necessário que o trabalho em equipe seja norteado por um projeto assistencial comum e que os profissionais desenvolvam uma ação de interação entre si e com a comunidade. Dessa maneira, pode-se obter um maior impacto sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença (PEDUZZI; AGRELI, 2018).

Florianópolis, situado no estado de Santa Catarina, é o cenário onde a experiência foi desenvolvida. Com uma população de 537.211 habitantes, conforme o Censo de 2022 (BRASIL, 2023), o município tem sua estrutura de saúde guiada pela Política Municipal de Atenção Primária à Saúde (PMAPS), aprovada pela Portaria n° 22/2016.

A APS no município é organizada a partir do modelo da ESF, sem prejuízo do desenvolvimento de formas de organização complementares a esta. As equipes de ESF estão dispostas em Centros de Saúde. Os Centros de Saúde são as estruturas responsáveis pelo provimento da ampla maioria dos serviços em APS e são unidades distribuídas pelo território do município (FLORIANÓPOLIS, 2016).

Atualmente, existem 167 equipes de ESF e uma equipe de consultório de rua no município (FLORIANÓPOLIS, 2022). Há 50 Centros de Saúde distribuídos e organizados em quatro Distritos Sanitários: Centro, Continente, Norte e Sul. Os Distritos Sanitários respondem pela organização e operacionalização dos serviços de APS no território, no modelo de gestão descentralizada adotada pelo município.

Diante do exposto, entende-se que o cotidiano de trabalho dos profissionais da APS, demonstra sua complexidade de execução, considerando as distintas realidades socioeconômicas do território e as questões de saúde e doença da população em geral, gerando desgaste e, muitas vezes, sobrecarga de trabalho aos profissionais da saúde. Estes fatos, repercutem diretamente nas condições e relações de trabalho, com implicações sérias para saúde física e mental desses trabalhadores (SILVA et al., 2022).

Diante desse contexto, a partir do planejamento estratégico situacional do Distrito Sanitário Sul, surge a iniciativa do Evento Voa Sul. Este evento foi concebido como um dia dedicado à interação, reencontros, compartilhamento de experiências exitosas, práticas esportivas e cuidados voltados aos profissionais da APS do Distrito Sanitário Sul.

Este artigo objetiva compartilhar a construção coletiva de um evento organizado para os servidores que trabalham nos Centros de Saúde do Distrito Sanitário Sul da Secretaria Municipal de Florianópolis, com foco na valorização dos profissionais e divulgação de boas práticas em saúde. Justifica-se, portanto, pela necessidade de repensar formas de cuidar da saúde dos profissionais da APS. Cuidar de quem cuida é fundamental para que o profissional se sinta valorizado e feliz no trabalho o que, conseqüentemente, se refletirá no cuidado prestado à população (SILVA, 2022).

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo reflexivo, articulado à modalidade de relato de experiência, a partir da experiência de elaboração da construção coletiva do evento chamado Voa Sul. Neste estudo, são descritas as atividades desenvolvidas pelo Distrito Sanitário Sul, voltada para os servidores da Atenção Primária de Saúde (APS), pertencentes à região abrangente deste Distrito Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.

O relato de experiência como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento, pois este objetiva a formação

dos sujeitos na própria sociedade. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens oriundas das experiências socioculturais e o registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021)

A experiência desperta o poder de conhecer e aprender, não podendo ser aprendida pela experiência do outro, pois necessitaria ser revivida pelo sujeito para assim ser tornada própria. A experiência, desta forma, é vivida antes de ser captada pelo pensamento, alcançada pela reflexão, caracterizada em seus componentes (BRETON; ALVES, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Distrito Sanitário Sul é um setor da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, subordinado à Gerência de Atenção Primária, responsável pela gestão descentralizada e apoio institucional a 15 centros de saúde, contabilizando um total de 361 servidores de diversas categorias, tais como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal, ACS, administrativos, estagiários, além dos alunos de graduação e de residência.

Este setor possui um papel central na operacionalização das políticas públicas e organização dos serviços de APS no seu território. Ele é composto por um coordenador e três apoiadores de território, responsáveis por executar o apoio institucional, dando suporte estratégico à gestão local de cada centro de saúde e às equipes de APS.

Uma das atribuições principais desta estrutura de gestão descentralizada é promover o planejamento e monitoramento das ações de saúde. Sendo assim, o Distrito Sanitário Sul desenvolve, anualmente, o planejamento de suas ações, buscando organizar seu processo de trabalho e definir estratégias que atendam às necessidades dos centros de saúde e equipes de APS. Foi no ciclo de planejamento de 2022, que surgiu a proposta de realizar um evento de

integração dos servidores dos centros de saúde e equipes de APS, que se tornaria o Voa Sul.

O processo para a construção do projeto ocorreu entre os meses de setembro a novembro de 2022, dividido em 3 etapas:

1) Exploração do tema: Durante o ciclo de planejamento de 2022, a partir do levantamento de problemas feito com a equipe de gestão distrital, um dos pontos mais apontados pelos apoiadores, de acordo com a vivência dentro dos centros de saúde junto às equipes de APS, foi em relação a falta de estratégias de valorização e visibilidade do trabalhador pela instituição.

Nos centros de saúde era muito comum a fala “só recebemos demanda”, “estamos sobrecarregados”, “Cada vez mais trabalho, quando irão pensar em nós?” A partir disso, surge a necessidade de pensar em estratégias voltadas aos profissionais, com foco no cuidado e no compartilhamento de experiências e desenha-se uma proposta de desenvolver um dia de lazer, com atividades voltadas para relaxamento, práticas esportivas, e valorização das boas práticas realizadas em cada centro de saúde.

2) Desenvolvimento do projeto: Para que o mesmo “decolasse”, formou-se uma comissão organizadora, composta por profissionais dos centros de saúde e por profissionais do distrito. O desenho do evento foi construído e definiu-se que haveria dois eixos: o primeiro voltado ao profissional, com oferta de atividades de relaxamento e descontração, e outro voltado ao compartilhamento, por meio de banner, das boas práticas realizadas em cada centro de saúde. Seguidamente, organizou-se as necessidades logísticas, tais como local, alimentação, financiamento, cronograma, entre outros.

Para o local do evento, devido a anterior parceria realizada durante a pandemia de Covid-19, o Distrito Sanitário Sul entrou em contato com o Floripa Airport. Desta forma, agendou-se uma reunião com os responsáveis do local e foi apresentada a proposta. O Distrito Sanitário teve a resposta imediata e positiva. Foi cedido um espaço privilegiado, que

contemplava todas as necessidades do evento, sem custo algum. Na primeira visita da comissão ao local do evento, surgiu a ideia do nome: “Voa Sul”. A palavra “Voa”, pelo espaço no aeroporto, mas principalmente pela representação da capacidade de decolar, de voar, dos profissionais e equipes, e o Sul, em referência a região abrangente do Distrito Sanitário Sul.

Semanalmente a comissão se reunia e o “esqueleto” do evento foi tomando forma. As atividades oferecidas seriam desenvolvidas por residentes e alguns voluntários da comunidade, os banners seriam confeccionados pela Secretaria Municipal de Saúde, a alimentação e os brindes seriam doados pelos comércios e empresas locais. Além disso, organizou-se o cronograma do evento num esquema de espelhamento das atividades no período matutino, que foi das 8:00 as 12:00 e vespertino, que foi das 13:00 às 17:00, para que todos os profissionais pudessem participar e para os serviços nos centros de saúde fossem mantidos.

3) Realização do evento e avaliação do resultado: O evento foi realizado no dia 22 de novembro de 2022. Foram ofertadas as seguintes atividades: Oficinas de Yoga, oficinas de meditação, oferta de auriculoterapia, jogo de vôlei de areia. Para que os serviços à população se mantivessem sendo ofertados nos centros de saúde, o coordenador organizou escala de forma que metade dos profissionais participassem do evento em um turno, enquanto o restante da equipe mantinha os atendimentos da unidade, fazendo o revezamento no turno oposto.

Para abertura do evento, foram convidadas pessoas estratégicas como Diretores da Secretaria Municipal de Saúde, bem como o Secretário Municipal de Saúde, que se fizeram presentes, trazendo uma valorização ao evento e aos profissionais. Durante a realização das oficinas, a sessão de pôsteres estava aberta à comunidade, para que pudessem conhecer as práticas desenvolvidas pelos centros de saúde.

Foi entregue a cada participante uma lembrança do evento com QR code para avaliação do mesmo, e após compilação dos

dados observou-se retorno positivo nas avaliações, na qual mais de 80% participantes aprovaram o evento.

Dado o ineditismo do evento e a repercussão positiva entre os trabalhadores, o Voa Sul foi premiado no Prêmio Boas Práticas de Florianópolis, realizado em 2023 pela Escola de Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, na avaliação popular da categoria Prática de Gestão em Saúde e Controle Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto proporcionou uma maior aproximação entre os profissionais da APS e a gestão central, bem como uma valorização e bem-estar aos servidores dos centros de saúde de Florianópolis.

Considera-se que o evento foi um sucesso, tendo em vista que houve adesão de mais de 70% dos profissionais, tendo uma repercussão positiva, fato este, comprovado pela avaliação realizada pelos participantes após o evento. Além disso, espera-se que a gestão central invista em mais projetos como este, justificando-se pela necessidade de repensar formas de cuidar da saúde dos profissionais da APS e na continuidade do Voa Sul. Assim como, pensar na extensão para os demais distritos, pois o cuidado com os profissionais da ponta, que cuidam diariamente da população é fundamental para que o profissional se sinta valorizado e feliz no trabalho.

O sentir junto pontuado em atos de aproximação e compreensão entre os profissionais, para troca de saberes e práticas para um fortalecimento ainda maior da rede de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, leva-nos a refletir que novas maneiras de viver nos ensinam novas maneiras de cuidar.

REFERÊNCIAS

BECKER, R. M.; HEIDEMANN, I. T.S. B. Promoção da saúde no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível: revisão integrativa. *Texto & Contexto Enferm.* v. 29: e20180250, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gDT5RNCrkcBNM5xbd6J65Tf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Série E. Legislação em Saúde, 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19308123/do1-2017-09-22-portaria-n-2-436-de21-de-setembro-de-2017-19308031. Acesso em: 16 jan. 2024

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. População de Florianópolis. Brasília: IBGE, 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRETON, H.; ALVES, C. A. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade. *Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista*, v.17, n. 44, p. 1-14, jan./mar., 2021. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013/5526>. Acesso em: 16 jan. 2024

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Portaria nº22/2016. Florianópolis, 2016. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/29_11_2016_16.17.33.73c009e15b1538cd39469d1b7ec80eb2.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Centros de Saúde. Florianópolis, 2022. Disponível em: pmf.sc.gov.br/entidades/saude/index.php?cms=centros+de+saude&menu=0. Acesso em: 16 jan. 2024.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práx. Educ., Vitória da Conquista*, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, A. Teleconsulta e Protocolos de Enfermagem no Quotidiano e Imaginário de Enfermeiros da Atenção Primária: Potências e Limites para a Promoção da Saúde em tempos de Tecnosocialidade e Pandemia pela Covid-19. 2022. 175p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

SILVA, A. et al. (2022). Quotidiano do enfermeiro na saúde da família: Repensando tecnossocialidade e promoção da saúde durante pandemia. *Nursing São Paulo*, v. 25, n. 294, p. 8992–9007. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i294p8992-9007>. Acesso em 14 jan. 2024.

PINHEIRO, C. S; ANDRADE, L. G. Equipe multidisciplinar na atenção primária na saúde pública. *Ciência da Saúde*. Edição 115. Out/22. Disponível em: <https://revistaft.com.br/equipe-multidisciplinar-na-atencao-primaria-na-saude-publica>. Acesso em: 12 jan.2024

PEDUZZI, M; AGRELI, H. F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. *Teamwork and collaborative practice in Primary Health Care. Interface, Botucatu*, 2018, v. 22, n.2, p.1525-34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/MR86fMrvpMcJFSR7NNWPbqh/?lang=pt#>. Acesso em 12 jan.2024.